

POLÍTICA DO CAFÉ: SRB CONCLAMA PIMENTEL À LIDERANÇA

Visando "a consecução das providências essenciais e das quais resultem a composição válida e construtiva de uma verdadeira política de café", a Sociedade Rural Brasileira enviou ao sr. governador Paulo Pimentel, do Paraná, o seguinte ofício:

"A Sociedade Rural Brasileira deseja expressar seu aplauso e seu total apoio às recentes manifestações de v. excia., no sentido do conagraamento dos cafeicultores do País, através de suas entidades representativas, num esforço definitivo pela promoção de uma política sensata e construtiva em favor da nossa cafeicultura.

A seqüência dos fatos tem comprovado a completa inconsistência das medidas até agora adotadas, e que só tem alimentado perturbações desfavoráveis na economia interna da Nação e reduzido de forma considerável as naturais e indiscutíveis possibilidades de obtenção de maior renda externa.

Reafirmando seu inabalável propósito de colaborar pela formulação de diretrizes sólidas e justas que assegurem a necessária estabilidade na atividade rural e o legítimo enquadramento de nossa participação no mercado mundial — como aliás sempre propugnou —, e da qual deve resultar para o meio produtor retribuição equitativa e adequada aos encargos que lhe são impostos, a Sociedade Rural Brasileira toma a iniciativa de sugerir a v. excia., como homem público, cujo tirocinio administrativo se consagrou em memorável e democrático pleito eleitoral e também pela sua condições de agricultor esclarecido, que assumam a liderança para a consecução das providências essenciais e das quais resultem a composição válida e construtiva de uma verdadeira política de café.

Convicta de que expressa o sentimento indiscutível de toda a cafeicultura nacional, a Sociedade Rural Brasileira espera que a aceitação de tão importante encargo por parte de v. excia. encontrará a acertada concordância das demais entidades representativas dos cafeicultores". (a) Salvio de Almeida Prado — presidente da SRB.

TELEGRAMA AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Sociedade Rural Brasileira, de conformidade com deliberação havida, por unanimidade, em reunião de seus diretores, conselheiros e associados, enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Castelo Branco:

"A Sociedade Rural Brasileira, em face das notícias alarmantes e extremamente desfavoráveis veiculadas a respeito da próxima deliberação do Conselho Monetário Nacional sobre os preços a serem fixados para a nova safra de café, toma a liberdade de apelar a v. excia., como supremo magistrado da Nação e a quem está entregue o cumprimento da justiça e do direito pelos quais lutamos, para que essa decisão venha ao encontro das pretensões mínimas defendidas pelo sr. governador do Paraná e que se acham plenamente amparadas pelos recursos que a exportação de café assegura, sem prejuízo da constituição de reservas eventuais.

"As reduções que venham a ser impostas às bases apresentadas irão agravar a precária estabilidade financeira da área produtora, com reflexos inevitáveis sobre toda a estrutura econômica nacional.

"Com a devida oportunidade a SRB ofereceu elementos ponderados e bem fundamentados para a composição válida e construtiva de uma verdadeira política de café, visando o enquadramento da nossa produção dentro dos limites aceitáveis de participação no mercado mundial, que não foram levados em consideração, pelo que com profunda decepção que assiste a repetição dos mesmos erros anteriores, através dos quais sobrecarrega-se a classe produtora e a própria Nação, ao mesmo tempo em que alimenta maiores possibilidades aos nossos concorrentes.

"Estigmatizar a produção do café, não obstante os inegáveis resultados benéficos dela advindos, e fomentar o seu desestímulo pelo aviltamento dos preços internos, seria atingir e ferir um dos setores de produção que mais tem contribuído para o nosso engrandecimento econômico, sem que dessa orientação possa resultar qualquer benefício ao País e sim o conforto e a segurança dos nossos concorrentes, acompanhados do nosso inútil empobrecimento.

"Esperando que as justas pretensões dos cafeicultores sejam consideradas, a SRB reafirma seu firme propósito de colaborar em favor do desenvolvimento econômico do País, como sempre tem demonstrado". (a) Salvio de Almeida Prado — presidente da SRB.